



A economia brasileira e o leasing

Osmar Roncolato Pinho
Presidente

WLY 2013

A economia brasileira cresceu, no ano passado, 2,7%. A projeção era de 5%. Houve uma desaceleração no ritmo de expansão -- o crescimento, em 2010, superou os 7% -- que se explica pelo compromisso da nação com a estabilidade econômica. As autoridades monetárias atribuíram o desempenho a um ajuste feito no primeiro semestre, por meio de medidas macroprudenciais de combate à inflação, para reduzir o risco de a crise mundial contaminar a economia doméstica. O resultado, ainda assim, foi considerado satisfatório, declarou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao destacar a geração de quase dois milhões de empregos formais no período, associado ao crescimento da renda dos trabalhadores.

A economia brasileira cresceu, no ano passado, 2,7%. A projeção era de 5%. Houve uma desaceleração no ritmo de expansão -- o crescimento, em 2010, superou os 7% -- que se explica pelo compromisso da nação com a estabilidade econômica. As autoridades monetárias atribuíram o desempenho a um ajuste feito no primeiro semestre, por meio de medidas macroprudenciais de combate à inflação, para reduzir o risco de a crise mundial contaminar a economia doméstica. O resultado, ainda assim, foi considerado satisfatório, declarou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao destacar a geração de quase dois milhões de empregos formais no período, associado ao crescimento da renda dos trabalhadores.



Osmar Roncolato Pinho
Presidente

O leasing, em comparação a outras operações financeiras, perdeu competitividade no Brasil: o saldo da carteira de crédito em geral, de R\$ 2,03 trilhões em dezembro de 2011, cresceu naquele ano 19%; o de leasing, de R\$ 62,3 bilhões, caiu 27,74%, face ao pagamento dos contratos existentes na carteira.

Além do exposto acima, o que fez as operações perderem musculatura nesse período foram problemas advindos da insegurança jurídica, marcado pela complexidade na administração tributária do Imposto sobre Serviços incidentes nas operações de leasing.

Tudo indica que esse quadro se reverterá. O setor tem se mobilizado no sentido de fazer com que o leasing seja reconhecido verdadeiramente como um "instituto", com o fortalecimento das regras que regem o produto. Os resultados desse trabalho começam a aparecer. O governo, dentro do pacote de medidas de aquecimento ao consumo e incentivo à indústria nacional, estuda medidas na área tributária. O leasing é uma das atividades que está no seu radar.

Em relação à retomada do crescimento econômico, outro pilar importante para sustentar a recuperação do leasing, a meta do governo para 2012 é de expansão do PIB em pelo menos 3%.

Além disso, haverá um grande incentivo de recursos para as obras de infraestrutura para a realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. O leasing será uma ferramenta extremamente competitiva de crédito, principalmente para máquinas e equipamentos que serão destinados ao setor de logística.

O segmento de máquinas e equipamentos, aliás, merece especial atenção pelo seu expressivo potencial de crescimento no Brasil. Levando-se em conta a oxigenação dos negócios permitida pelo leasing, acreditamos na expansão dos negócios em diferentes setores produtivos. De certa forma, as estatísticas mostram essa tendência. Dos bens arrendados em 2011, máquinas e equipamentos representaram 24,5%, ante 14,5% em 2010. O grupo de veículos e afins correspondeu a 67,11% dos bens arrendados; equipamentos de informática, a 4,01%; e outros tipos de bens, a 4,37%.

Há, portanto, inúmeras frentes para se iniciar um novo ciclo virtuoso para o leasing. Temos muita confiança de que, apesar dos entraves jurídicos e das dificuldades impostas à economia nacional pela crise mundial, o futuro do leasing será de crescimento considerável e sustentável no País, sempre ancorado no apoio dado aos setores de produção mais dinâmicos da economia brasileira.

Valor Presente da Carteira - Top 20 em 2011

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM %
1	Banco Itauleasing S/A Carteira Arrendamento Mercantil	6.688.289.540	477.032	14,7926
2	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	3.733.091.286	96.950	11,2779
3	Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	3.560.907.854	425.102	9,5767
4	Banco Itaucard S/A Arrendamento Mercantil	2.606.483.209	350.173	9,4027
5	BFB Leasing S/A	2.331.962.013	382.436	8,1437
6	BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	1.863.971.902	179.965	5,0415
7	Banco Bradesco Financiamento S/A	1.230.357.054	209.367	4,9478
8	HSBC Bank Brasil S/A Arrendamento Mercantil	1.165.651.007	92.648	4,6106
9	Dibens Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.026.790.211	153.080	3,8016
10	ITAUBBA Leasing S/A	955.124.937	114.768	3,6777
11	Banco IBM S/A Arrendamento Mercantil	834.544.983	1.075	2,7517
12	Banco Bradesco S/A Arrendamento Mercantil	808.605.832	151.081	2,3566
13	BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	733.977.067	46.372	2,0732
14	Banco Volkswagen S/A Arrendamento Mercantil	689.580.280	64.962	1,6357
15	Cia. de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil	674.923.345	66.487	1,5971
16	HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	576.406.011	2.970	1,4144
17	Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	571.134.880	56.117	1,2708
18	Banco Alvorada S/A Carteira de Arrendamento Mercantil	387.661.703	34.454	1,2434
19	Panamericano Arrendamento Mercantil S/A	367.280.259	61.179	1,0954
20	Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	309.136.005	49.982	0,9296
Total		31.115.879.380	3.016.200	91,64
Total do Mercado		33.256.216.518	3.318.193	100,00

Fonte: ABEL- Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Novos Negócios - Top 20 em 2011

POSIÇÃO	EMPRESA	TOTAL(US\$m)	CONTRATOS	PORCENTAGEM%
1	Banco Itauleasing S/A Carteira Arrendamento Mercantil	4.150.523.540	76.065	39,77
2	Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	2.247.724.418	25.362	21,54
3	Santander Leasing S/A Arrendamento Mercantil	834.468.682	18.916	8,00
4	Cia. de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil	589.851.191	39.459	5,65
5	HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	336.450.252	1.035	3,22
6	Banco IBM S/A- Carteira de Arrendamento Mercantil	393.559.415	336	3,77
7	BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	316.203.955	14.434	3,03
8	HSBC Bank Brasil S/A - Carteira de Leasing	281.485.649	2.361	2,70
9	Banco Commercial I.Trust do Brasil S/A - Banco Múltiplo	175.060.535	1.845	1,68
10	ITAUBBA Arrendamento Mercantil S/A	181.585.335	7.061	1,74
11	BB Leasing S/A - Arrendamento Mercantil	133.908.928	1.246	1,28
12	BIC Arrendamento Mercantil S/A	130.496.435	272	1,25
13	Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	130.029.758	313	1,25
14	Banco Bradesco Financiamento S.A Arren Mercantil	120.711.632	2.773	1,16
15	Alfa Arrendamento Mercantil S/A	104.187.369	510	1,00
16	Société Générale Leasing S/A Arrendamento Mercantil	95.013.595	58	0,91
17	Leaseplan Arrendamento Mercantil S/A	67.039.162	2.415	0,64
18	Toyota Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	60.720.274	1.722	0,58
19	Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	57.266.513	2.408	0,55
20	Panamericano Arrendamento Mercantil S/A	10.824.447	530	0,10
Total		10.417.111.084	199.121	99,81
Total do Mercado		10.437.206.129	199.348	100,00

Fonte: ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Imobilizado de Arrendamento por Tipos de Bens 2007- 2011 US\$m

	2007	2008	2009	2010	2011
Veículos e Afins	35.398	44.525	57.596	37.617	17.283
Máquinas e Equipamentos	4.086	4.470	6.195	6.858	6.310
Equip. de Informática	524	475	1.284	1.239	1.036
Outros Bens	293	140	223	239	43
Imóveis	44	47	69	270	59
Aeronaves	179	255	403	540	578
Instalações	61	68	88	110	89
Móveis e utensílios	77	77	101	110	89
Embarcações	16	31	46	56	58
Total	40.678	50.088	66.005	47.039	25.545

Fonte: Abel - Associação Brasileira das Empresas de Leasing

Arrendamentos a Receber por Setor de Atividade 2007- 2011 US\$m

	2007	2008	2009	2010	2011
Pessoas Físicas	26.456	37.847	46.321	36.408	20.007
Serviços	8.213	7.745	9.335	9.208	6.759
Outros	703	611	945	2.042	1.237
Comércio	3.773	4.069	4.094	3.398	2.043
Indústria	4.103	4.553	5.191	4.865	3.354
Governo	93	134	92	97	97
Total	43.341	54.959	65.978	56.018	33.497

Fonte: ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing